

TOXIDADE AGUDA DE ÓLEO ESSENCIAL DE *PIPER CRASSINERVIUM* SOBRE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* E *SPODOPTERA COSMIOIDES*

Autores:

Jullyana Rodrigues Siqueira (Alameda Santa Rita Qd. 86A LT. 34 Vila Novo Horizonte Goiânia/GO 74363820 jullyanars@hotmail.com Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Rod. Goiânia ? Nova Veneza, km 12, Santo Antonio de Goiás, GO), Tatianne Piza Ferrari Abreu (Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Rod. Goiânia ? Nova Veneza, km 12, Santo Antonio de Goiás, GO), Fabrício Rodrigues Vasco (Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado, Rod. Goiânia ? Nova Veneza, km 12, Santo Antonio de Goiás, GO), José Ednilson Miranda (Embrapa Algodão,

O algodão, importante fibra têxtil, é produzido em grandes extensões de área no Cerrado brasileiro. Entre as pragas que incidem na cultura destacam-se lagartas do gênero *Spodoptera*. Alternativa interessante no contexto agroecológico, o uso de inseticidas botânicos oferece baixos riscos ao meio ambiente e a inimigos naturais. Este trabalho objetivou avaliar a toxicidade aguda do óleo essencial de *Piper crassinervium* sobre *Spodoptera cosmioides* e *S. frugiperda*. Os bioensaios foram realizados no Laboratório de Criação de Insetos da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. A exposição ocorreu por pulverização dos compostos sobre lagartas de terceiro instar. Soluções de 100 e 956 µl do óleo essencial bruto da planta foram dissolvidos em etanol, obtendo-se concentrações entre 0,52 e 16,66 µl/ml de solução, além de tratamento controle. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com sete tratamentos e oito repetições compostas de grupos de cinco lagartas cada. Os insetos foram acondicionados em copos plásticos de 100 ml, alimentados com dieta artificial e mantidos em sala climatizada sob temperatura de 25 ± 1°C e UR de 70 ± 5%. Aferições da mortalidade foram efetuadas a 24, 28 e 72 horas após a pulverização. Nas concentrações de 8,33 e 4,16 µl/ml tal efeito foi verificado após 48 horas da exposição. Em *S. cosmioides* a resposta ao aumento da concentração foi observada até a concentração de 2,08 µl/ml, quando tal efeito cessou, provavelmente passando a ocorrer deterrência alimentar. Após 72 horas de exposição, obteve-se para *S. frugiperda* os valores de CL10, CL50 e CL90 de 0,67; 4,08 e 24,82 µl/m, respectivamente. Para *S. cosmioides*, tais valores foram de 2,54; 6,12 e 14,77 µl/m, respectivamente. Pelo teste de verossimilhança, verificou-se que o óleo essencial afetou diferentemente as espécies-alvo estudadas.